

Carta Mensal aos Cotistas

**FIC FI CAIXA FOF SMART MACRO
MULTIMERCADO**

Material de Divulgação

Abril/2024

Comentário do Gestor

O mês de maio começou com a reunião de política monetária nos EUA, na qual o principal banco central do mundo desenvolvido manteve os juros inalterados, conforme esperado. Diante das expectativas de uma atividade em ritmo robusto, com o mercado de trabalho ainda resiliente, houve grande expectativa sobre como seria a comunicação do FOMC, principalmente quanto ao seu posicionamento diante da persistência da inflação. Por outro lado, na Zona do Euro, a divulgação da ata da última reunião do BCE deverá levantar mais informações sobre o cenário prospectivo e a definição do início do ciclo flexibilização da política monetária. Já na China, após um crescimento importante no primeiro trimestre, a economia continua dando sinais de recuperação sustentada por estímulos fiscais e monetários, em um contexto de incertezas na demanda externa e setores importantes ainda apresentando alguns sinais de fragilidade.

Nos Estados Unidos, o principal evento do mês foi a Reunião de Política Monetária do FOMC (01/mai), cuja decisão resultou na manutenção da taxa básica de juros (Fed Funds Rate) em 5,25% (limite inferior). Em seu comunicado, houve uma indicação mista, por um lado o comitê reforçou a necessidade de um processo desinflacionário mais consistente antes de dar início ao cortes de juros diante dos riscos para uma atividade ainda intensa; por outro lado, expressou com improvável o movimento de alta nas taxas de juros.

Na Europa, destaque para a ata da última decisão de política monetário do BCE (10/mai), na qual os membros do Conselho de Diretores optaram por manter suas taxas diretoras nos mesmos patamares. O documento deverá

trazer sinais que corroborem o início do ciclo de flexibilização na reunião de junho, quando o conselho terá os dados necessários para obter a confiança suficiente para o primeiro corte. Na nossa visão, apenas uma mudança relevante no cenário poderia fazer com que a autoridade monetária postergasse o início do ciclo. Assim, mantemos a visão de que o BCE deverá iniciar o ciclo de flexibilização em jun/24, com a trajetória de flexibilização sendo conduzida de maneira parcimoniosa, totalizando um orçamento de 3 cortes no ano em reuniões intercaladas.

Na China, serão divulgados os índices de preços PPI e CPI (10/mai), que deverão continuar mostrando uma inflação bastante controlada para os produtores e consumidores. Indicadores de atividade de abril deverão seguir evidenciando uma dinâmica de desaceleração gradual, com produção industrial e das vendas no varejo (16/mai), enquanto a balança comercial (08/mai) deverá manter superávit ainda que em desaceleração. No Japão, destaque para a prévia do PIB do 1T2024 (15/mai), que deverá indicar uma variação de -0,4% (T/T), após a crescimento de 0,1% (T/T) observado no trimestre imediatamente anterior. Há expectativa pelo CPI de abril (23/mai), dado que o indicador se encontra em nível elevado para o padrão histórico daquele país, que registrou 2,7% (A/A) no acumulado em 12 meses encerrados em março.

No âmbito doméstico, os destaques em relação aos indicadores de atividade ficam por conta dos dados do encerramento do primeiro trimestre de 2024. Após resultados mistos de fevereiro, a expectativa é, em grande parte, mais positiva para os dados de março, que serão



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As opiniões expressas, projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido sem expressa autorização. A Caixa não se responsabiliza por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material. A utilização do CDI para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo.

Comentário do Gestor

conhecidos ao longo deste mês. Pelo lado da oferta, a produção industrial, em 03/05, deve mostrar recuperação, após contração de 0,3% na margem em fevereiro.

Em relação aos indicadores de inflação, é esperado que o IPCA acelere em relação ao mês anterior, sob influência da aceleração dos preços dos alimentos. Sobre esse ponto, nota-se que a influência do fenômeno El Niño permanece, embora tenda a perder força nos próximos meses. Nesse contexto, esperamos que a variação do IPCA (10/05) acelere de 0,16% em março para 0,29% em abril, com o índice acumulando alta de 3,59% em 12 meses (ante 3,93% em março). Assim, o IPCA deve seguir em processo de desinflação, embora seja provável que volte a acelerar nos meses seguintes.

Em relação a política monetária, neste mês, teremos reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Em função do aumento das incertezas domésticas e externas, nossa expectativa é que o Comitê reduzirá o ritmo de cortes da taxa Selic para 0,25 p.p, levando a taxa básica para 10,50% ao ano.



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As opiniões expressas, projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido sem expressa autorização. A Caixa não se responsabiliza por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material. A utilização do CDI para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo.

O objetivo do CAIXA Smart Macro na carteira do cotista é explorar diferentes fontes de retornos, com relevante diversificação em classes de ativos, instrumentos, geografias e, principalmente, diferentes cabeças tomadoras de decisões de investimentos, uma vez que a estratégia busca alocações nos melhores gestores independentes de estratégias Macro do mercado.

Ao analisar o desempenho dos multimercados, o IHFA (Índice de Hedge Funds ANBIMA), referência para essa tipologia de fundos com gestão ativa, reverteu o resultado positivo do último mês e finalizou abril com queda de -1,49%.

Já o FIC FI CAIXA FOF SMART MACRO MULTIMERCADO obteve retorno de -2,12% em abril, resultado influenciado, principalmente, pelo cenário macroeconômico internacional adverso, que foi determinante para a variação de preço dos ativos globais. O foco continua sendo os dados de inflação e atividade nos Estados Unidos, que continuam postergando as expectativas de reduções da taxa básica de juros da economia norte-americana.

No que se refere à performance dos ativos que compõem a carteira do fundo, o destaque positivo em abril foi o veículo Genoa Radar com retorno de 1,84%, tendo como principais atribuições de performance os *books* de juros e moedas locais, com posições tomadas (a favor da alta) em juros nominais e vendidas na moeda brasileira.

Por outro lado, as principais detratoras de resultado no período foram as estratégias da Kapitalo (Zeta e K10) e Gávea Macro Plus, com retornos de -7,29%, -3,29% e -3,57%, respectivamente.

No caso específico da Kapitalo, os detratores de resultado do período foram as posições aplicadas (a favor da baixa) em juros no Brasil e Estados Unidos, bem como as posições em bolsa local e *offshore*.

Com relação às alocações dos fundos em abril, apesar da forte volatilidade no mês, percebe-se que posições aplicadas (a favor da queda de juros) no Brasil e no mundo continuam majoritárias nas carteiras dos alocados. Países/regiões que aparecem de forma recorrente na carteira dos alocados são Estados Unidos, Europa, Reino Unido e América Latina.

No Brasil, percebe-se com frequência posições a favor da queda dos juros reais longos e nominais curtos/médios, com algumas alocações compradas em inflação implícita.

Com relação a commodities, a maioria dos veículos permanecem com posições neutras, com alguns gestores carregando posições vendidas em grãos e comprados em ouro.

Nos *books* de moedas as gestoras permanecem compradas em países emergentes, como no caso do Brasil e México. Por outro lado, em decorrência da desaceleração de algumas economias europeias e do momento vivenciado pela economia chinesa, percebe-se que posições compradas em dólar contra esses países são recorrentes.

No mercado de renda variável nota-se que os gestores continuam com viés positivo para bolsa local. Já em renda variável global, as gestoras seguem com posições neutras ou compradas em determinados setores, principalmente nos EUA.

| Indicadores | Retorno Abril/2024 |
|--|-----------------------|
| S&P 500 | -4,16% |
| S&P U.S. Treasury Bond Current 10-Year | -3,35% |
| Ibovespa | -1,70% |
| IFIX | -0,77% |
| CDI | 0,89% |
| US Dollar Index - DXY | 1,72% |
| Ouro | 2,16% |
| DIjan29 | 2,29% |
| Euro | 2,37% |
| Dólar | 3,51% |
| MSCI China | 6,60% |



As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo. As opiniões expressas, projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido sem expressa autorização. A Caixa não se responsabiliza por quaisquer decisões, de investimento ou de outra forma, que forem tomadas com base nos dados desse material. A utilização do CDI para comparativo da rentabilidade é mera referência econômica e não parâmetro de objetivo do Fundo.

RAZÕES PARA INVESTIR

Decisões de investimento baseadas em análises econômicas, políticas e financeiras para identificar oportunidades decorrentes de mudanças nas condições macroeconômicas

O fundo busca oferecer ao cotista uma carteira diversificada composta por fundos dos melhores gestores do mercado

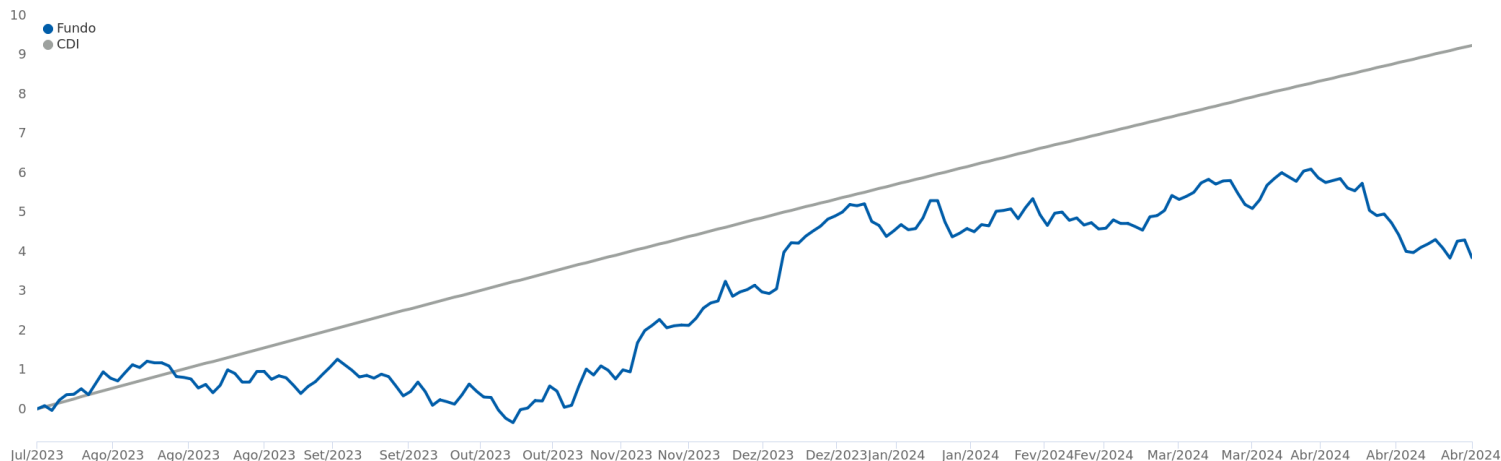
OBJETIVO DE INVESTIMENTO

Buscar retornos por meio de aplicação em cotas de fundos que apliquem em carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro e de capitais, nacional e internacional

CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



PERFORMANCE (início)



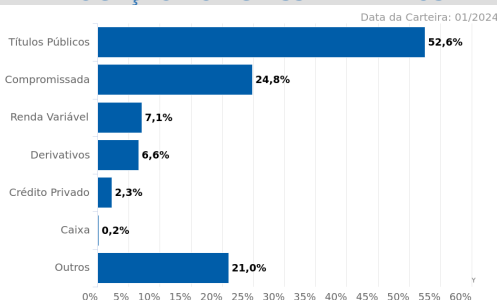
RENTABILIDADE (%)

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | Histórico | Fundo (%) | %CDI |
|-----------|-------|-------|-------|-------|-----|-----|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-----------|-----------|------|
| 2024 | | | | | | | | | | | | | | 06 m | 3,79 | 69,3 |
| Fundo (%) | -0,10 | -0,07 | 1,00 | -2,12 | | | | | | | | | -1,31 | 12 m | - | - |
| %CDI | - | - | 119,7 | - | | | | | | | | | - | 24 m | - | - |
| 2023 | | | | | | | | | | | | | | 36 m | - | - |
| Fundo (%) | | | | | | | 0,94 | -0,19 | -0,07 | -0,59 | 2,66 | 2,40 | 5,21 | 48 m | - | - |
| %CDI | | | | | | | 205,6 | - | - | - | 289,4 | 268,2 | 94,7 | | | |

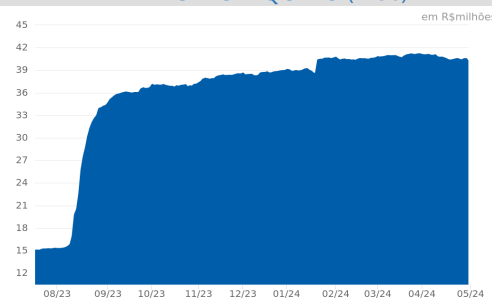
MERCADO DE ATUAÇÃO

| | |
|------------------|-----------------------|
| TÍTULOS PÚBLICOS | CRÉDITO PRIVADO |
| PÓSFIXADO | AÇÕES |
| PREFIXADO | MOEDAS |
| INFLAÇÃO | INVESTIMENTO EXTERIOR |
| COTAS DE FUNDOS | OUTROS |
| ATUA | NÃO ATUA |

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



PATRIMÔNIO LÍQUIDO (início)



CARACTERÍSTICAS

| | | | |
|---------------------------------|---|-----------------------------------|-------------------|
| CNPJ: | 51.408.514/0001-11 | Aplicação Inicial: | R\$ 0,01 |
| Gestão: | CAIXA DTVM | Saldo Mínimo: | R\$ 0,01 |
| Administrador: | Caixa Economica Federal | Resgate Mínimo: | R\$ 0,01 |
| Classificação Anbima: | Multimercados Livre | Aplicação (déb./conv.): | D+0 / D+1 |
| Tributação: | Longo Prazo | Resgate (conv./créd.): | D+24 / D+26 |
| Cota Utilizada: | Fechamento | Horário limite: | nd |
| Início do Fundo: | 18/07/2023 | Volatilidade (início): | 3,47% |
| Taxa de Administração: | 1% | Patrimônio Líquido em 30/04/2024: | R\$ 40.086.909,44 |
| Taxa de Administração (Máxima): | Não há | PL Médio desde início: | R\$ 35.986.254,72 |
| Taxa de Performance: | 20% do que excede 100% do CDI | Classificação de Risco: | Agressivo |
| Público-Alvo: | O FUNDO destina-se a receber investimentos de Fundos de Investimento administrados pela ADMINISTRADORA, pessoas físicas e jurídicas, residentes, domiciliados ou com sede no Brasil, a critério da ADMINISTRADORA, investidores qualificados na forma prevista pela regulamentação vigente. | Escala de Influência ASG: | Não se aplica |